



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA (37ª) SESSÃO
ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos onze dias do mês de novembro do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Benedito José do Couto; Secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Trigésima Sétima (37ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 11 de novembro de 2013. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), Daniela Dalben Mota (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antonio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Leonardo David Zaniboni (09), Luís Roberto Tavares (10), Luiz Antônio Guarnieri (11), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Senhor Presidente suspendeu a sessão às 18h40, para receber em Plenário o Veterinário da Gerência de Agricultura, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Dr. Norival Donizetti Pazzetto, que versou sobre suas atividades laborais, em cumprimento ao Requerimento nº 661/2013, do Vereador João Antônio Pires Gonçalves. O Presidente da Câmara reabriu a sessão às 19h30, iniciando, efetivamente, o "**EXPEDIENTE**" e submetendo à apreciação do Plenário as Atas das Trigésima Quarta (34ª), Trigésima Quinta (35ª) e Trigésima Sexta (36ª) Sessões Ordinárias, realizadas em 04 de novembro de 2013, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 162, de 2013, de autoria do Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 105/2013, datada de 31/10/2013, objeto do Ofício nº 105/2013, de igual data, “acrescentando dispositivos à Lei Municipal nº 5.023, de 27 de outubro de 2010, que “autorizou o Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim a proceder o parcelamento de débitos tarifários e não tarifários, inscritos em Dívida Ativa, ou não, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme reza o Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno vigente); 2. Projeto de Lei nº 163, de 2013, de autoria do Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 106/2013, datada de 04/11/2013, objeto do Ofício nº 106/2013, de igual data, “revogando, em todos os termos, a Lei Municipal nº 4.990, de 05 de agosto de 2010, que autorizou o Município de Mogi Mirim a participar do Consórcio Intermunicipal na Área de Saneamento Ambiental – CONSAB”; (ao exame das



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Comissões Permanentes, conforme reza o Artigo 49, § 1º, do Regimento Interno vigente); 3. Projeto de Lei nº 165, de 2013, do Vereador Laércio Rocha Pires, “instituinto a campanha educativa municipal permanente sobre orientações ao sistema de embarque de alunos, para disciplinar o trânsito, em frente às escolas do Município, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 166, de 2013, de autoria do Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 92/2013, datada de 06/11/2013, objeto do Ofício nº 92/2013, de igual data, “dispondo sobre as áreas de uso comum do Loteamento Urbano, denominado Jardim Alvorada, sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre a outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Emenda à Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim nº 03, de 2013, da Vereadora Daniela Dalben Mota e outros, “alterando a redação dos Artigos 225, 259, 260 e 262, da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Balancete Contábil e Relatórios da Receita e Despesa Mensal do Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim, “referente ao mês de setembro de 2013”; (à Comissão de Finanças e Orçamento); 7. Balancete Contábil e Relatórios da Receita e Despesa Mensal da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de outubro de 2013”; (à Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nºs. 710 e 711, de 2013, do Sr. Vereador Jorge Setoguchi, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe informe se existe projeto para construção de um portal, na principal entrada da cidade” e “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe informe em qual mês será feito o asfaltamento da rua Dr. Natal Nascimento Vargas”; nº 713, de 2013, do Sr. Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Laércio Rocha Pires, solicitando, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, reiterando-lhe o que pede o Requerimento nº 276/2013, que pediu a construção de calçamento em torno da EMEB Prof^a Altair Rosa C. Costa”; nºs 714, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 740, de 2013, da Sra. Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, para que, através da Secretaria de Finanças, forneça cópia das notas fiscais referentes às compras de materiais de limpeza e escolares”, “seja oficiado o Coordenador Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril, Sr. Fernando Henrique Pinto, para que forneça cópia dos contratos do Consórcio Intermunicipal de Saúde com as empresas Êxito Assessoria Contábil S/C Ltda. e Governança Brasil, seus aditamentos e prorrogações, caso tenham ocorrido”, “seja oficiado o Coordenador Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde, Sr. Fernando Henrique Pinto, para que forneça cópia dos comprovantes de pagamentos às empresas contratadas, para prestação de serviços de saúde, junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde, no ano de 2013”, “seja oficiado o Coordenador Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril, Sr. Fernando Henrique Pinto, para que informe se existe cobrança de Taxa Hospitalar, para a realização de endoscopia digestiva, contratadas pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde”, “seja oficiado o Coordenador Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril, Sr. Fernando Henrique Pinto, para que forneça cópia das Publicações de Credenciamento, dos Termos de Credenciamento e das documentações e certidões das empresas contratadas pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde”, “seja oficiado o Coordenador Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril, Sr. Fernando Henrique Pinto, para que forneça cópia das atas das reuniões dos Conselhos Gestor e Fiscal do Consórcio Intermunicipal de Saúde, realizadas no ano de 2013”, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

requerendo-lhe informe qual o montante da Dívida Ativa do Município e quantos contribuintes tiveram seus nomes inscritos no SPC e SERASA”, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe cópia do procedimento licitatório – modalidade Carta Convite nº 07/2013 e do contrato firmado com a empresa REAL Construtora e Serviços Ltda.”, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe cópia do procedimento licitatório – modalidade Carta Convite nº 08/2013 e do contrato firmado com a empresa Gagnant Promoções Serviços e Eventos” nºs 715, 716, 729 e 730, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe levantamento do índice de analfabetismo no município de Mogi Mirim, nos últimos três anos”, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe informações sobre o programa de Higiene Bucal, nas escolas municipais”, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe informações sobre como está o processo de captação de recursos, referentes às ações de controle populacional de cães e gatos, verba liberada pelo Deputado Federal Ricardo Tripoli, em 08 de maio de 2013” e “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, reiterando-lhe o sugerido nas Indicações nºs 57, 93, 216, 269, 293, 333, 361, 577, 578, 588 e 634, de 2013, e perguntando quais providências estão sendo tomadas, para atendimento ao sugerido”; nº 731, de 2013, da Sra. Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, solicitando, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe informe a listagem dos funcionários terceirizados, contratados pela ERJ, antiga fornecedora da merenda, e pela Angá, atual prestadora do serviço, com indicação do nome completo e cargo ocupado”; nºs. 739, 741 e 742, de 2013, do Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, solicitando, “seja oficiado o Presidente da Câmara, ouvido os nobres Pares,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quanto à prorrogação, por vinte e cinco (25) dias, do prazo constante no Artigo 208, § 5º, para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 137/2013, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2014, com base nos Artigos 151 e 184, § 4º, XII, do Regimento Interno”, “seja oficiado o Presidente do SAAE, Sr. Celso Cresta, e o Secretário de Gestão Ambiental, Valdir Biazotto, para que informem quais providencias já foram, ou estão sendo tomadas, em relação aos problemas envolvendo esgoto a céu aberto na Estrada Vicinal Francisco Antônio Vômero” e “seja oficiado o Secretário de Gestão Ambiental, Valdir Biazotto, para que informe acerca de quando será realizada a poda e erradicação de árvores condenadas, localizadas na EE Coronel Venâncio, tendo em vista que a Secretaria já fez a análise, mas ainda não foram tomadas as providências”; nºs 744 e 746, de 2013, do Sr. Vereador Benedito José do Couto, solicitando, respectivamente, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Gustavo Stupp, encaminhando-lhe abaixo-assinado, encabeçado pelos moradores da Rua Guatemala, na Vila Dias, em que pedem instalação de redutor de velocidade na citada via” e “seja oficiada a Mesa, requerendo a realização de uma Homenagem aos Atiradores do Tiro de Guerra 02-023, que se destacaram durante o ano de instrução, no dia 18 de novembro, após a abertura da sessão ordinária prevista”; nº 747, de 2013, do Sr. Vereador Cinoê Duzo, solicitando, “seja oficiado o Prefeito de Mogi Mirim, Gustavo Stupp, requerendo-lhe sua intervenção junto ao Governo do Estado de São Paulo, no sentido da ampliação do número de funcionários na Circunscrição Regional de Trânsito – Ciretran de Mogi Mirim”. O Requerimento nº 743/2013, da Vereadora Luzia C. C. Nogueira, solicitando, “seja oficiado o Sr. Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, requerendo-lhe o afastamento do Secretário Municipal de Saúde, Dr. Ary Macedo, e instalação de sindicância administrativa, para apuração de responsabilidade, e outras providências”, teve sua discussão requerida, pelo Vereador Cinoê Duzo, nos termos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do disposto nos Artigos 152, § 3º, e 153, IX, do Regimento Interno; (à “Ordem do Dia” da próxima sessão). Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: n°s 931, 932, 933, de 2013, do Sr. Vereador Jorge Setoguchi, sugerindo, respectivamente, “recapeamento da Rua 1º de Janeiro, no Bairro do Tucura”, “recapeamento da Rua Santa Luzia, no Bairro Tucura” e “recapeamento da Rua José Poletti, no Jardim do Lago”; n°s. 934, 952, 953, de 2013, da Sra. Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, sugerindo, respectivamente, “realização de pesquisa, junto a todos os servidores públicos municipais, para indicação de um regime trabalhista, entre as opções ‘celetista’ e ‘estatutário’, que seja de preferência da classe, com tabulação dos resultados e envio das informações obtidas aos autores desta propositura”, “que o Prefeito designe a Secretaria Municipal responsável, para identificar a origem de um vazamento de água, em valeta, localizada no cruzamento das Ruas Retirada da Laguna e Conde Álvares Penteadado, no Bairro Mirante, e que seja adotada medida para corrigir o problema, ou notificação do responsável” e “estudos, junto à Gerência de Trânsito e Transportes, visando melhores condições de visibilidade para motoristas no cruzamento das Ruas Retirada da Laguna, Conde Alvarenga Peixoto e Conde Álvares Penteadado, no Bairro Mirante”; n° 935, de 2013, da Senhorita Dayane Amaro Costa, sugerindo, estudos, para melhoria do desnível de pista entre a Rua Luz Gonzaga Guerreiro e Rodovia SP-147, saída do Bairro Maria Beatriz”; n°s. 936, 937, 938, 939, 940, 941 e 942, de 2013, do Sr. Vereador Manoel E. P. C. Palomino, sugerindo, respectivamente, “a instituição de uma Guarda Municipal de Proteção aos Animais, para atuar no combate aos maus tratos sofridos por animais domésticos, ou domesticados, além da execução de ações de educação e conscientização da população acerca da posse responsável”, “estudos, para a possibilidade da realização de parcerias, objetivando a reforma urgente da sede da ONG Protetora dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Animais, conforme projeto e orçamento, elaborado pelos voluntários”, “estudos, para homenagem à Guarda Civil Municipal, pelos cinquenta e três anos de existência, comemorados dia 18 de novembro” e “realização de limpeza das guias no Bairro Anselmo Lopes Bueno e adjacências, principalmente, na Rua Yara Leonor da Costa Manso, haja vista a altura do mato”, “operação tapa-buracos, bem como retirada de pedras soltas, na Rua Itororó, altura do nº 450 ao nº 538, e no cruzamento com Rua Angelino Mariotoni”, “operação tapa-buracos na Rua Professora Zelândia Araújo Ribeiro, no Bairro Santa Helena” e “limpeza da Praça Sofia Mazon, no Bairro Nossa Senhora das Graças”; nºs 943 e 944, de 2013, do Sr. Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando, respectivamente, “estudos, para implantação de lixeira, na Rua Ulhôa Cintra, em frente ao ponto de ônibus” e “notificação de proprietários, para construção de calçadas, nos terrenos localizados na Rua Lourenço Franco de Campos, no Bairro Santa Clara”; nº 945, de 2013, da Sra. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, sugerindo, “estudos, para uma cobertura, na quadra de esportes da EMEB Profª Cleuza M. Vieira de Mello”; nº 946, de 2013, do Sr. Vereador Benedito José do Couto, sugerindo, “a criação do Centro de Gestão do Idoso – ESMUTI – Espaço Municipal da Terceira Idade”; nºs 947, 948, 949, 954 e 955, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, sugerindo, respectivamente, “operação tapa-buracos, na Rua Pastor Feliciano Soares da Silva, no Parque das Laranjeiras”, “manutenção do meio fio na Rua Cláudio dos Santos, no Jardim Europa”, “construção de valeta, para escoamento da água, na Rua 15, no Parque das Laranjeiras”, “demarcação de faixas de pedestres nas proximidades da Igreja Reunidos Pela Verdade, no Bairro Mogi Mirim II” e “limpeza no calçamento, ao redor do ponto de ônibus, próximo da Associação de Bairro, localizado na Rua João Avancini”; nºs 950, 951, de 2013, do Sr. Vereador Luiz Antônio Guarnieri, sugerindo, respectivamente, “melhorias, para o cruzamento, existente na Avenida Adib Chaib, com Rua José Botelho, nas imediações da empresa Sulamericana



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Industrial Ltda.” e “estudos, para a implantação de um estacionamento em diagonal (45°), em frente à Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim – ACIMM”; nº 956, de 2013, do Sr. Vereador Cinoê Duzo, sugerindo, “realização de Baile Mensal para a Terceira Idade”. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): nº 168, de 2013, da Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, propondo, “sejam consignados, em ata dos trabalhos, votos de congratulações e aplausos para com a Faculdade Santa Lúcia, pela realização da 4ª edição da Faculdade Aberta, que aconteceu entre os dias 29 e 31 de outubro de 2013”; nº 170, de 2013, do Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, propondo, “sejam consignados, em ata dos trabalhos, votos de profundo pesar pelo passamento do Cônego José Veríssimo Sibinelli, Pároco da Imaculada Conceição Aparecida de Mogi Mirim, ocorrido no dia 07 de novembro de 2013, bem como seja guardado um respeitoso Minuto de Silêncio, ao final dos trabalhos”; nº 171, de 2013, da Senhorita Vereadora Dayane Amaro Costa, propondo, “sejam consignados, em ata dos trabalhos, votos de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Raquel Aparecida R. Martins Bastos, ocorrido em 06 de novembro”; nº 172, de 2013, do Sr. Vereador Cinoê Duzo, propondo, “sejam consignados, em ata dos trabalhos, votos de congratulações e aplausos à equipe Infantil de Handebol do Clube Mogiano, pela conquista da série Ouro, da Liga de Handebol do Estado de São Paulo”. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício s/nº, datado de janeiro de 2013, subscrito pelo Sr. Djalma Valdemir Bordignon, Presidente da Câmara Municipal de Laranjal Paulista, “informando a composição da Mesa Diretiva para o biênio 2013/2014, daquela Edilidade”; (arquite-se); Ofícios nºs 7457 e 7508/2013, datados de 18 de outubro do corrente, subscritos pelo Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, “encaminhando cópia dos Requerimentos nºs 2168 e 2187,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

daquela Casa de Leis”; (arquive-se, após dar ciência aos Vereadores interessados); Ofício nº 51/2013, datado de novembro de 2013, subscrito pela Dr. Paula Magalhães da Silva Rennó, 2ª Promotora de Justiça da Comarca de Mogi Mirim, “comunicando sua assunção ao cargo”; (arquive-se); Ofício nº 151/2013, datado de 31 de outubro do corrente, subscrito pela Sra. Rosângela Ferreira, Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo da Diretoria Regional de Saúde, “respondendo o Ofício nº 320/2013, referente ao Requerimento nº 649/2013, desta Casa de Leis”; (arquive-se, após dar ciência à Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira); Ofício nº 23/2013 e s/nº, datados de 29 de outubro e 04 de novembro de 2013, subscritos pela Vereadora Daniela Dalben Mota e outros, o primeiro, “comunicando sua filiação partidária ao Partido Da Solidariedade – SDD, no dia 24 de outubro p.p.”, e o segundo, “indicando a signatária, conforme estabelece o Artigo 22, da LOM de Mogi Mirim, combinado com o Artigo 96, do Regimento Interno, como Líder da Bancada do Partido da Solidariedade – SDD na Câmara”; (arquive-se); Ofício nº 85/2013, datado de 24 de outubro do corrente, subscrito pelo Vereador Luís Roberto Tavares, “comunicando sua filiação partidária ao Partido Da Solidariedade – SDD, no dia 23 de outubro último”;(arquive-se); Ofícios nºs. 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, datados de 31 de outubro, 1º, 04, 08, 11 de novembro de 2013, subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, “respondendo a respeito do Requerimento nº 597/2013; Requerimento nº 470/2013; Indicação nº 675/2013; Indicação nº 836/2013; Indicação nº 845/2013; Indicação nº 846/2013; Requerimento nº 572/2013; Requerimento nº 590/2013; Requerimento nº 552 e 666/2013; Indicação nº 724/2013; Requerimento nº 662/2013; Requerimento nº 594/2013; Requerimento nº 623/2013; Indicação nº 755/2013; Indicação nº 770/2013;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação nº 802/2013; Indicação nº 716/2013; Indicação nº 717/2013; Indicação nº 718/2013; Indicação nº 727/2013; Indicação nº 849/2013; Indicação nº 850/2013; Indicação nº 871/2013; Requerimento nº 635/2013; Requerimento nº 651/2013; Requerimento nº 652/2013; Requerimento nº 670/2013; Indicação nº 884/2013; Requerimento nº 631/2013; Indicação nº 857/2013; Indicação nº 885/2013; Requerimento nº 667/2013; Indicação nº 870/2013; Requerimento nº 610/2013; Indicação nº 816/2013; Indicação nº 851/2013; Indicação nº 803/2013; Indicação nº 612/2013; Indicação nº 733/2013; Requerimento nº 646/2013; Requerimento nº 634/2013; Requerimento nº 629/2013; Requerimento nº 625/2013, todos desta Edilidade”; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Ofício nº 1169/2013, datado de novembro último, subscrito pela Dirigente Regional de Ensino, Professora Elin de Freitas Monte Claro Vasconcelos, “justificando ausência em audiência pública”; (arquite-se, após dar ciência ao Vereador Waldemar Marcurio Filho). Não havendo mais proposituras ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como a primeira oradora inscrita, Vereadora Dayane Amaro Costa, desistisse da palavra, fez uso da mesma, na sequência, o Vereador Laércio Rocha Pires. Este, de início, reclamou a respeito do programa TV Câmara, gravado durante as sessões e veiculado pela SEC TV, durante a semana, nas noites das quartas-feiras, afirmando que somente quatro, do total dos dezessete Vereadores, haviam aparecido na televisão, fato que o Vereador classificou como injusto. Mudando de assunto, o Edil versou sobre o Parque das Laranjeiras, salientando que ‘atuais e ex’ estavam circulando pelo bairro, inclusive, recolhendo assinaturas para um suposto abaixo-assinado, reivindicando assuntos, os quais já haviam sido anunciados pela administração e eram do pleno conhecimento da Casa, assuntos estes, que estavam prestes a serem atendidos pelo Governo Municipal, como, por exemplo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a infraestrutura do referido loteamento, destacando, igualmente, que isso era ‘falta de consideração e de respeito’, além de incompetência. “No Dia da Criança, colocaram faixas no bairro, contendo ataques ao Prefeito, mas sabemos que não se tratam dos moradores, mas de outras pessoas, porque, quando o atual Prefeito era ainda vereador, eu mesmo fui com ele até o Parque das Laranjeiras, e levamos brinquedos para as crianças e confraternizamos com os moradores do bairro, porque o Prefeito frequenta o bairro há muito tempo”, completou. O Vereador disse que todos os Edis desejavam ver as ruas do Parque das Laranjeiras arrumadas, com obras de infraestrutura, e que, os Vereadores tinham obrigação de cobrar do Prefeito tais serviços, mas que era muito triste ver pessoas se aproveitando de uma luta que ele, orador, tinha iniciado, bem como se aproveitando do projeto do Prefeito, que já estava aprovado, para o ano vindouro, tratando da infraestrutura para o loteamento. “É obra dos engraçadinhos e derrotados, que estão inconformados, queimam a imagem dos Vereadores todos e da administração e isto é ridículo, o cúmulo do absurdo, e nós, Vereadores, temos que ir até o Parque das Laranjeiras, para desmentir esses boatos de bastidores, portanto, o Prefeito precisa comparecer no bairro, propor uma reunião e conceder a palavra, para que todos os Vereadores falem, porque não é justo mentir, descaradamente, algo que já é do conhecimento de todos e que já está para acontecer”, disse, encerrando seu discurso. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que comentou a audiência pública realizada na última semana, para discussão dos princípios de atuação preventiva no combate aos entorpecentes, no ambiente escolar, referente ao Requerimento nº 628/2013, de sua autoria, primeiramente, agradecendo todos os que haviam comparecido, principalmente, a Dra. Claudia Nunes, Juíza de Direito da Comarca; Dr. Gabriel Guerreiro, representante do Ministério Público; os Vereadores Luzia Nogueira, Luiz Guarnieri, Dayane Amaro Costa e Laércio Pires; os assessores que representavam seus Vereadores; o Gerente de Esportes,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Dirceu Paulino; o Gerente de Cultura, Sr. André Mazon; Sr. Flávio Farias, representante da entidade Amor Exigente; o Sr. Eduardo Moreira Filho; o Sargento Eliseu A. Bordignon; a Sra. Maria do Socorro Costa, o GM David Barone e o Sr. Jacinto Cardoso. Por outro lado, o Vereador expressou sua insatisfação pela ausência de alguns e pela falta de interesse dos representantes da área da educação, do Conselho Tutelar e das associações de pais e mestres, que não haviam comparecido. “Lamentável tais ausências, porque a droga está ai e precisamos buscar alianças, com todos, para achar saídas, na tentativa de mobilização, e os mais interessados não apoiam e até criticam no Facebook”, colocou, destacando que a sua bandeira era a do combate às drogas. O Vereador prosseguiu, sobre outro assuntos, parabenizando o Sr. Oberdan Quaglio, eleito novel Presidente do PT de Mogi Mirim, em eleição nacional, ocorrida no último final de semana, aclarando, ainda, que ele, orador, derrotado no pleito, havia perdido a batalha, mas não a guerra, e que, para o futuro, pretendia executar uma filiação em massa no PT de Mogi Mirim, trazendo muitos nomes novos. Sobre outro ponto, o Vereador informou que a Comissão Especial para Acompanhamento do Consórcio Intermunicipal de Saúde havia feito a convocação do Sr. Fernando Henrique Pinto, Coordenador do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril, a fim de que este prestasse esclarecimentos e que, isto se daria no dia 19 do corrente. Por fim, abordou o Parecer Desfavorável ao Projeto de Lei nº 89/2013, de sua autoria, em votação na pauta da “Ordem do Dia”, proposta que pretendia tornar obrigatória aos hospitais e afins, a afixação de listagem, com os nomes dos profissionais, em atividade regular, ou plantão”. “Quero esclarecer que o projeto nada mais é do que publicidade e vou defendê-lo, porque os nomes dos profissionais devem ficar explícitos, para que toda população saiba qual o médico no plantão, inclusive, o médico que não foi trabalhar, portanto, nada mais é do que publicidade”, frisou, encerrando sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, para comentar resposta



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que recebera a respeito de Minuta de Projeto, que encaminhara ao Poder Executivo, versando sobre o Bolsa Creche, proposta que defendia, haja vista a grande dificuldade de vagas nas creches da cidade e a longa fila de espera, bem como a Lei de Diretrizes e Bases - LDB, que garantia o acesso à creche para todas as crianças, colocando que a resposta da administração fora negativa a implantação de seu projeto. “Existe grande dificuldade para vagas nas creches, é grande a fila de espera, e a resposta do Prefeito diz que a minuta gera vício de iniciativa, então, se esta ideia não é possível, peço que o Prefeito apresente algo que seja possível, porque as mães precisam trabalhar e o Prefeito deve apresentar uma solução neste sentido, porque é lei e o cidadão tem que fazer valer o seu direito”, frisou, terminando seu discurso. O próximo orador foi o Vereador Leonardo David Zaniboni, que discursou, representando a Comissão de Acompanhamento Para a Regularização dos Loteamentos Irregulares e Clandestinos de Mogi Mirim, explicando que alguns Vereadores tinham visitado a Superintendência do INSS, em São Paulo, num primeiro passo, para a tentativa de regularização do Jardim Europa, em sua opinião, o mais complicado dos loteamentos irregulares da cidade, devido a uma penhora da área junto ao INSS. Destacou que o processo de apresentação do loteamento Europa, junto ao INSS, tinha se iniciado, na tentativa da retirada da penhora e aquisição da escritura definitiva, para duzentos e trinta e oito casas; que ele tinha conversado com a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, PSDB, que possuía grande abertura junto à Secretaria Estadual da Habitação, na tentativa de trazer, para Mogi Mirim, o Minha Casa Paulista, programa estadual, para pessoas com renda de zero até três salários mínimos; que, neste programa, o Governo Estadual ingressava com vinte mil reais; que o valor das terras, no Estado de São Paulo, era muito elevado e os imóveis inflacionados, uma ‘bolha imobiliária’, em sua opinião, ao ponto de inviabilizar muitos projetos importantes; que, há algumas semanas, o Governo havia retirado dez mil, do total dos vinte mil reais, justamente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para a região de Mogi Mirim, mantendo os vinte mil reais apenas para a Região Metropolitana de Campinas – RMC, onde, inclusive, a cidade de Santo Antonio de Posse havia conseguido de inserir; que os vinte mil reais iniciais eram muito importantes para Mogi Mirim, porque iriam viabilizar vários projetos habitacionais; que muitos projetos tinham se tornado inviáveis, com a contrapartida do Governo Estadual de somente dez mil, que o déficit na cidade era grande e que, saná-lo era o mais importante. O Vereador do SDD também relatou reunião que tivera com o Prefeito de Santo Antônio de Posse, ocasião em que tomara conhecimento de que o trecho pertencente àquela cidade, na estrada vicinal entre Santo Antônio de Posse e o Distrito de Martim Francisco, Município de Mogi Mirim, seria asfaltada. “A cidade de Santo Antônio Posse conseguiu verbas para o asfaltamento e o Prefeito pede para que nós intervenhamos junto aos nossos deputados, procurando verbas para asfaltar a nossa parte, a parte que cabe a Mogi Mirim, porque isto, inclusive, ajudaria centenas agricultores”, aclarou. Por fim, o Vereador verbalizou sua preocupação com a época da Dengue, solicitando à população que abrisse suas casas aos Agentes da Vigilância e ainda, que os proprietários de imóveis, que permaneciam fechados durante o decurso do dia, entrassem em contato com o seu respectivo Agente de Saúde, agendando um horário para a visita. “Procure o seu Agente de Saúde, agende a melhor data, para que a Vigilância Sanitária possa visitar as casas, cujos proprietários não são encontrados durante o dia, e se isto não ocorrer, a Prefeitura deve procurar o proprietário no seu Cadastro Municipal e, até em último caso, pode haver um pedido judicial para adentrar na casa, porque a Dengue não tira férias”, concluiu. O próximo orador a fazer uso da palavra foi o Vereador Luís Roberto Tavares, que disse do seu contentamento, por, finalmente, ver colocadas oito lâmpadas na Rua Milton da Silveira Pedreira, paralela à Rodovia Élzio Mariotoni, no Parque das Laranjeiras, dizendo que prosseguiria na tentativa de instalar mais lâmpadas no trecho. O Vereador também comentou acerca das proposituras que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

havia apresentado, através das quais sugeriu operação tapa-buracos para ruas do Jardim Europa; do Parque das Laranjeiras; do Mogi Mirim II, do centro da cidade e para a Avenida Adib Chaib, onde o asfalto havia cedido, altura do número 2.990. “É importante que o morador fiscalize também as ruas com buracos, avisando, imediatamente, as autoridades, a fim de que o reparo seja feito e de forma rápida”, explicou. O Edil do SDD comentou ainda, a respeito do Requerimento nº 744/2013, de autoria do Vereador Benedito José do Couto, que encaminhou ao Prefeito Municipal abaixo-assinado, solicitação encabeçada pelos moradores da Rua Guatemala, na Vila Dias, através do qual requeriam a instalação de um redutor de velocidade na citada via, destacando que também ele, orador, tinha preocupações com aquele trecho viário. Comentou que já apresentara indicação para tornar aquela rua mão única de direção, bem como para as Ruas Cuba e Nicarágua, destacando, então, que um projeto estava sendo elaborado e atingiria várias ruas da Vila Dias, bairro que tinha muitos locais perigosos para o trânsito, principalmente, a Avenida Expedito Quartieri. “Pedimos providências para estas ruas e se nossas intenções para o Orçamento Municipal, do exercício vindouro, derem certo; se nossas emendas forem aprovadas, conseguiremos a abertura de uma rua, que fará a ligação do Jardim Sbeghen até as Chácaras Ypê, desafogando, em partes, a Avenida Expedito Quartieri”, elucidou. Por fim, lembrou indicação que apresentara, para urgente limpeza no calçamento, ao redor do ponto de ônibus, próximo da Associação de Bairro, localizado na Rua João Avancini. Como o próximo orador inscrito, Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, desistisse da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, a nobre Edil Luzia C. C. Nogueira que, comentando sobre o pedido de discussão de seu requerimento, em que pediu a exoneração do Secretário de Saúde, Dr. Ary Macedo, requereu aos pares que examinassem a sua propositura, porque, anexa a ela, estavam cópias de todos os documentos levantados, com toda a responsabilidade, para que todos tomassem conhecimento da denúncia, feita por ela.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Com relação às visitas de deputados federais e estaduais à cidade, algo que era sempre relatado em Plenário, por todos os Vereadores, a Vereadora do PSB destacou a inauguração da nova sede do seu partido, em Mogi Mirim, ocorrida recentemente, ocasião em que estivera presente o Deputado Federal Marco Aurélio Ubiali. “Ele trabalha com entidades filantrópicas e ele me prometeu que vai inserir Mogi Mirim no rol das entidades, do ano vindouro, e quando isto, efetivamente, ocorrer, por escrito, eu divulgarei neste Plenário e na mídia, e destaco ainda, que outros deputados estão em contato conosco”, colocou, encerrando sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Luiz Antonio Guarnieri, que relatou conversa que tivera com o Prefeito Luís Gustavo Stupp, sobre as empresas da cidade. “Eu conversei com o Prefeito a respeito das empresas da cidade, as quais necessitam de novas instalações no Distrito Industrial, porque nós temos cerca de treze, ou quinze empresas, em Mogi Mirim, que estão em situação difícil, com área pequena, dentro do perímetro urbano, numa situação cada vez mais difícil de sustentar, portanto, é importante desenvolver um projeto para um novo distrito industrial, ou outra ideia neste sentido, uma vez que, para que tenham ideia, temos uma empresa em nossa cidade, entre as cinco de maior arrecadação, que está sendo assediada pelo município vizinho, que lhe ofereceu vantagens de terras e isenção de impostos”, aclarou. “Visitamos esta empresa, o assessor do Executivo Wagner Davanço e eu, e, realmente, há grande possibilidade de perdermos esta empresa, para o município vizinho, e eu comentei com o Prefeito Gustavo Stupp, que foi sensível e pediu ao Wagner procurasse algumas alternativas, mas, até agora, não obtivemos resposta, e reafirmo que precisamos de providências urgentes, já que a arrecadação de impostos é grande, por parte da empresa, ela possui setenta funcionários e pretende quadruplicar seu faturamento, em quatro anos, e nós precisamos tomar cuidado, para evitar que empresas como essa deixem o município”, relatou. A seguir, o Vereador versou acerca da saúde no Município, destacando que estivera



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

em reunião com o Secretário de Saúde, Dr. Ary Macedo, juntamente com alguns Vereadores, para discussão do tema da saúde, principalmente, a respeito da situação das UBSs, relatando que sua preocupação era em relação às estruturas físicas das unidades, que deixavam a desejar. “O Dr. Ary nos disse que o quesito ‘médicos’ melhorou nas UBSs, através do Consórcio Intermunicipal, porém, as estruturas físicas ainda deixam a desejar e foi comentada também, a respeito da reivindicação da Santa Casa, no tocante ao problema da intervenção ocorrida no final do ano passado, intervenção esta, que, naquele período, acabou gerando um déficit orçamentário de, aproximadamente, seis a sete milhões de reais, assunto que é do conhecimento do Dr. Ary e que requer imediata solução”, relatou. Por fim, ainda falando sobre a reunião com o Secretário da Saúde, o Vereador do PT disse que também tinha sido abordada a situação das UBSs, localizadas na zona rural, as quais enfrentavam problemas ainda maiores, e afirmou, em derradeiro, que a melhoria dos serviços nas UBSs desafogaria a grande frequência dos munícipes na Santa Casa. A seguir, usou da palavra o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que fez convite à população, para o ‘Agita Zerão’, evento de iniciativa do Gerente de Esportes, Dirceu Paulino, que pretendia delimitar o perímetro do Complexo Lavapés, fechando ruas e proibindo o trânsito de veículos, propiciando, assim, um local agradável para a prática esportiva e para o lazer, das 8 horas até às 17 horas, no dia 17 de novembro, domingo próximo, momento que envolveria as Secretarias de Saúde, Educação e Meio Ambiente, com distribuição gratuita de suco de laranja e prática de atividades, tais como, jogos de futebol; vôlei na grama; Cãominhada; doação de animais para adoção, professores de educação física e funcionários da Prefeitura, monitorando atividades. Mudando de foco, o Vereador do PMDB aproveitou para comentar a respeito do antigo prédio do CANDA, na zona norte, local abandonado, que estava servindo de abrigo para desocupados, prostitutas e usuários de drogas. “Eu vou ficar aqui, todas as segundas-feiras, batendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

na mesma tecla, porque passou da hora da Prefeitura tomar providências para aquele local e eu espero que as Secretarias de Educação e Obras façam algo urgente, algo como uma reforma naquele prédio, para que ele seja utilizado pelas crianças da zona norte”, frisou. Finalizando sua participação, Questão de Ordem, o Vereador João Antonio Pires Gonçalves requereu, *conforme estabelece o Artigo 1º, § 1º, I, das Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02 da Câmara Municipal, realização da Tribuna Livre entre o “Expediente” e a “Ordem do Dia”*, o que foi aprovado unanimemente pelo Plenário. Na sequência, como a Vereadora Daniela Dalben Mota, inscrita, desistisse da palavra, fez uso da mesma, na sequência, o Vereador Jorge Setoguchi, que comentou a respeito da palestra, efetuada pelo Dr. Dr. Norival Donizetti Pazzetto, Veterinário da Gerência de Agricultura, no início da sessão, quando o funcionário apresentara o trabalho por ele prestado na Gerência de Agricultura, Abastecimento e Estradas Rurais, trabalho este que, na opinião do nobre Edil, favorecia, grandemente, o pequeno produtor, aquele que tinha sua pecuária de pequeno corte, sua agricultura familiar, incentivando-o em relação à diminuição do custo da produção, trazendo aumento de produtividade, com a utilização de tecnologia, e melhorando o rebanho. O Vereador também falou a respeito da reunião com o Dr. Ary Macedo, Secretário de Saúde, abordada pelo Vereador Luiz Guarnieri, destacando que havia questionado o secretário a respeito de médicos, para atendimento nas UBSs da zona rural, principalmente nos bairros Córrego Azul e Pederneiras, e que, o secretário lhe havia respondido os estava providenciando, o mais breve possível. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Benedito José do Couto, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Benedito José do Couto, que comentou a respeito de indicação de sua iniciativa, sugerindo a criação do Centro de Gestão do Idoso – ESMUTI – Espaço Municipal da Terceira



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Idade. Destacou que estava desenvolvendo o ESMUTI há algum tempo, que se tratava de um espaço municipal voltado à Terceira Idade, com a finalidade de integrar idosos em atividades socioculturais, trabalhando na melhoria de vida do idoso, com oficinas de pintura; crochê; tricô; flores de meia de seda; vagonite; origami; dança de salão; coral e teatro; violão; hidroginástica; alfabetização, atendimento social e psicológico. Aclarou que estava sonhando grande para Mogi Mirim, que seu lema era ‘quem não sonha, não chega a lugar algum’ e que, lutaria arduamente para implantação do projeto do ESMUTI, o qual acreditava seria também do agrado do Prefeito Municipal e esperava fosse concretizado, tratando-se, na realidade, explicou ele, de um clube, local onde o idoso pudesse frequentar e fazer amigos, praticar caminhadas. O Vereador Benedito José do Couto, mudando de assunto, parabenizou os Pastores Marcos e Alexandre, membros da UPAC – União de Pastores Cristãos, associação de vários segmentos, que oferecia um treinamento esportivo futebolístico para cinquenta jovens carentes da cidade, nas dependências do NIAS, na zona leste, conduzindo-os para testes em Limeira, relatando, igualmente, que, na semana última, três desses jovens haviam passado nos testes e estavam aptos para as equipes de base dos clubes profissionais. “Gostaria de parabenizar este trabalho, que apoio, de suma importância para a cidade, uma escola de futebol que retira os jovens da rua e lhes propicia um destino melhor”. Por fim, o Vereador também teceu elogios à direção da SEC TV, porque, no último final de semana, a televisão local havia promovido um evento denominado ‘Juntos pela Solidariedade’, favorecendo testes de glicose e a medição da pressão sanguínea, também realizando a arrecadação de gêneros alimentícios, em prol de algumas entidades, e o Vereador citou, inclusive, a presença dos Vereadores Cinoê Duzo, João Antônio Gonçalves, Laércio Pires e Waldemar Marcurio, que tinham comparecido à sede da televisão e colaborado. A seguir, novamente na condução dos trabalhos, o Presidente da Câmara, Vereador Benedito José do Couto, concedeu o uso da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

palavra à Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, que versou sobre a questão das empresas instaladas em Mogi Mirim, assunto do discurso do Vereador Luiz Guarnieri. Ela relatou que estivera com o assessor Wagner Davanço, solicitando-lhe pedisse ao Prefeito estudos, objetivando a elaboração de um projeto abrangente de incentivos e catação de indústrias para Mogi Mirim e ainda, que no último final de semana, havia sido surpreendida com a notícia, publicada em jornais, de que a empresa Forusi, instalada no Distrito Industrial, estava ampliando suas instalações, adquirindo mais trinta e três mil metros quadrados de área e gerando mil empregos no Município. Desta forma, a Vereadora questionava se seria melhor ao Município doar áreas para a vinda de novas indústrias, ou se seria melhor o incentivo às já instaladas. “Pairou esta dúvida, mas como sou Legislativo e não Executivo, acreditei por bem ingressar com requerimento, algo que farei na próxima semana, para saber o que pensa o Sr. Prefeito, se ele acredita que é melhor aprimorar a atual lei de incentivos, ou se ela fica como está, porque pelo Plano Diretor, o distrito industrial original era para ter sido instalado em área próxima à empresa International Paper, mas o Data Center Itaú/Unibanco, grande empreendimento, por questões de logística, quis se instalar na Rodovia SP-340, e a administração, sabedora que é de que o Data Center trará uma tecnologia muito grande para a região, pretende adequar o Plano Diretor, com a área de industrialização próxima ao Data Center, inclusive, abrangendo Martim Francisco, para beneficiar a integração com o distrito”, esclareceu a Vereadora. A Vereadora do SDD também comentou requerimento que apresentou, solicitando a listagem dos funcionários terceirizados, contratados pela ERJ, antiga fornecedora da merenda, e pela Angá, atual prestadora do serviço, com indicação do nome completo e cargo ocupado, porque percebera que não havia ocorrido a notificação de nenhum funcionário. “Não sei se aproveitaram os funcionários da ERJ e os recontrataram, ou se há alguma coisa mais importante nisso, por isso, desejo a listagem, porque quero ver



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quais funcionários continuam trabalhando, ou não, saber qual a origem da contratação”, explicou. Com relação ao caso da merenda escolar, embora vários opositores da cidade acreditassem que ela estivesse dormindo, a Vereadora Márcia Róttoli, afirmou que estava atenta, acompanhando o inquérito, no Fórum, tendo a certeza que a vice-prefeita, o ex-prefeito e o ex-diretor de educação do Município seriam condenados, haja vista o que haviam feito com o dinheiro público, um ‘escândalo’, em relação à omissão. “Eu continuo a mesma Márcia, atuando; eu sou a favor da municipalização da merenda, algo que espero consigamos e, caso não consigamos, espero que seja feita da melhor forma possível, clara e transparente e, por isso, estou pedindo a listagem”, expôs. Por fim, disse da reforma do Cemitério, um pedido que havia feito, o qual agradecia, pela limpeza geral que fora executada e solicitou, para o futuro, que fossem colocados carrinhos de supermercado, para atendimento aos idosos, que levavam baldes, vassouras e vasos, quando da limpeza dos túmulos de seus familiares, algo que teria um custo irrisório e que, beneficiaria e muito a população. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, que se dirigiu à população e lembrou a todos que era defensor do meio ambiente; que esta era sua bandeira principal, ou seja, ‘vamos salvar o Zerão’; que estava feliz, por ver que seus projetos, muito bem elaborados, estavam sendo colocados em prática, pela administração. Como exemplo disso, o Vereador citou o evento programado para ocorrer no Complexo Lavapés, intitulado ‘Agita Zerão’, que o Vereador acreditava ser um fruto da semente que ele havia plantado junto à Gerência de Esportes, que havia acatado sua sugestão, realizando o evento, acontecimento que atenderia muitas pessoas carentes, com atividades físicas e lazer. Colocou que estava feliz porque o Zerão seria utilizado e que, tal evento deveria constar, permanentemente, no Calendário Oficial do Município, todavia, por outro lado, comentou que estava triste, porque no Complexo Lavapés – Zerão existiam placas de publicidade horrorosas, da Prefeitura Municipal, as quais destacavam que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim era uma cidade sustentável, algo que em nada refletia a realidade do Complexo Lavapés, lugar destinado à prática da preservação e cultura ambientais, mas abandonado, com um lago totalmente assoreado e poluído, denotando grande descaso público. “Elogio boas ideias, mas não admito aquele descaso, defendo o Zerão, um lugar bonito, mas que está abandonado, e, ao invés de dividirmos o crédito do evento programado, o Prefeito o anuncia, em coletiva de imprensa, é diz que é projeto dele”, reclamou o Edil, dizendo que era o mesmo caso da Ciclovía, outra ideia de sua concepção. “Mais bicicletas, menos carros”, falou, concluindo sua oratória. A seguir, fez uso da palavra a Vereador Maria Helena Scudeler de Barros. “Ainda bem que conseguimos adiar o requerimento da Vereadora Luzia, ainda bem!”, exclamou, iniciando. Relatou que a cidade encontrava-se diante de uma situação complicadíssima, porque o assunto do Consórcio Intermunicipal de Saúde não estava restrito à comissão, mas era, agora, uma preocupação de todos os Vereadores, que teriam uma semana para analisar o requerimento da Vereadora Luzia Nogueira, cujo teor era assunto complicadíssimo, a começar pelo quesito da Tabela SUS, que fixava os vencimentos do consórcio, na cláusula 26, dos serviços prestados pelo consórcio e onde se verificava uma diferença altíssima, nos quesitos Procedimentos e Exames. “Peço que analisem os dados expostos no requerimento, para sabermos o que o consórcio está fazendo com o dinheiro público de Mogi Mirim, e digo que há o compromisso do Prefeito Gustavo Stupp, de encontrar alguma forma de viabilizar a situação da Santa Casa; eu vi uma tabela que foi mostrada a respeito da Santa Casa, e notei quantos procedimentos foram comprados e sabemos, da mesma forma, que a Santa Casa está credenciada no Consórcio, podendo vender serviços, e é estarrecedora a diferença, pois são quase cinquenta procedimentos, comprados da Santa Casa, e cerca de trezentos outros, adquiridos de um segundo hospital”, salientou. Por fim, a Vereadora mencionou reunião de alguns Vereadores com o Diretor da DR de Saúde, Dr. Benedito, bem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

como, com a Direção da Santa Casa e com o Dr. Ary Macedo, Secretário Municipal de Saúde. “Foi dito várias vezes, problema no Tribunal de Contas, a tabela tem que ser SUS, então, Vereadora Luzia Nogueira, que bom que esta Câmara conseguiu adiar o seu requerimento”, exclamou, concluindo sua participação. Ato contínuo, fez uso da palavra, como Líder, a Vereadora Dayane Amaro Costa, que parabenizou o Vereador Waldemar Marcurio Filho pela iniciativa da realização da audiência pública, para discussão dos princípios de atuação preventiva no combate aos entorpecentes, no ambiente escolar, audiência que classificou como ‘muito produtiva’, mesmo diante do reduzido número de presenças, observando que já existia um diagnóstico do quadro municipal, bastando apenas o movimento, algumas ações. Depois, versou a respeito de requerimento de sua autoria, hoje aprovado, solicitando do Prefeito informações sobre como estava o andamento do processo de captação de recursos, referente às ações de controle populacional de cães e gatos, verba liberada pelo Deputado Federal Ricardo Trípoli, em 08 de maio de 2013, por intermédio da oradora. “Desejo saber da verba, porque tenho recebido muitas reclamações a respeito dos animais abandonados, em grande número, e a ONG Vida nos pede ajuda sempre, porque não existe um lugar para onde levar os animais, não há nada definido, logo, peço que deem agilidade à viabilização desta verba, para resolvermos a situação”, explicou, encerrando. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho, como Líder, que retornou para defender o Gerente de Esportes, Dirceu Paulino, colocando que o gerente havia mencionado, em alguma fala, que a ideia original do ‘Agita Zerão’ não era de sua concepção, entendendo o Vereador, portanto, que o gerente fora humilde em sua postura. O Vereador agradeceu as ações desenvolvidas pelo Gerente de Esportes nas regiões do Jardim Planalto e Martim Francisco e o defendeu. “Estou com o gerente Dirceu, acompanhando seu trabalho e seu esforço, não abro mão disso, e lembro que a cidade de Mogi Mirim não se restringe ao Complexo Lavapés – Zerão, mas existem outros



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bairros com deficiências, locais que precisam ser atendidos, então, temos que defender nossas regiões, sem acusações levianas, então, eu defendo o senhor Dirceu Paulino, que está fazendo um excelente trabalho”, colocou o Edil, concluindo. Solicitou a palavra, como Líder, artigo 98 do RI, o Vereador Luís Roberto Tavares, passando a mesma à sua liderada, Vereadora Márcia Róttoli Masotti. “Elevarei o meu tom de voz, assim como fizeram os dois vereadores que me antecederam, batendo a mão na tribuna, porque o primeiro, tem quatro anos de vereança, não fez nada para o Zerão; mudou de partido, não trouxe uma emenda parlamentar para atender o Zerão e, chega o Governo Stupp, administra a cidade, pensando no social, faz o plano de urbanização do Zerão e quer dizer, então, que o Gerente de Esportes roubou a sua ideia?!”, exclamou a Vereadora, ao mesmo tempo em que disse, que o referido Vereador nada entendia de esportes. “O Zerão, que está falido, vai ficar um primor e vai ser mérito do Governo Stupp, que se sensibilizou e colocou em prática aquilo que a população desejava, para aquela área de lazer, logo, não dá para ficar quieta”, verbalizou. “Em relação à fala da Vereadora, esta foi Presidente da Comissão de Saúde, comissão que não vi finalizar, gritou e nada fez, lembrando que ela tinha o antigo prefeito como integrante no mesmo partido, chegando ela a ser líder do governo, na Câmara; uma comissão fictícia, que não entregou a todos o que apurou, não nos deu retorno algum e a saúde ficou pior, e, agora, vem criticar quem está trabalhando?”, inquiriu a Vereadora e, para concluir sua participação, disse que sua correligionária, a Vereadora Daniela Dalben Mota, traria maiores explicações sobre as questões da saúde, dirimindo a ‘mentira’, quando de sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h15, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Conforme o requerimento verbal do Vereador João Antônio Pires Gonçalves, aprovado por unanimidade, durante o intervalo, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**”, e deu ciência à Casa da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

existência de orador regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário o Senhor *Edegar José Pires de Ávila, Presidente da ASCOTEMM – Associação dos Condutores do Transporte Escolar de Mogi Mirim e da Baixa Mogiana*, que versou a respeito das irregularidades no transporte escolar e expôs reivindicações, discurso que foi gravado, em formato digital, à disposição nos arquivos da Casa, por trinta dias. Decorrido o interstício regimental a que se refere o Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010, e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1.º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Câmara, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de sua leitura, dos **EDITAIS DE CONVOCAÇÃO** n.ºs 11 (onze) e 12 (doze), de 2013, de Sessões Extraordinárias, para o dia 18 de novembro de 2013, segunda-feira, logo após o término da Trigésima Oitava (38ª) Sessão Ordinária, a primeira, destinada na “Ordem do Dia”, à discussão e votação da seguinte matéria: **ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211, do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172, do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei n.º 116, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2014 a 2017”, acompanhado de emendas, subscritas pelos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli de Oliveira Masotti e/outras e Luís Roberto Tavares; parecer da Comissão de Finanças e Orçamento; e, a segunda, destinada na “Ordem do Dia”, à discussão e votação da seguinte matéria: em ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211, do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei n.º 120, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “estabelecendo as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2014, e dando outras providências”, juntamente com emendas, subscritas pelos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli O. Masotti e outros; parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Todos os Vereadores ficaram convocados. Na sequência, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o seguinte: **EM TURNO ÚNICO**: “**ex-vi**” **do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 141, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a criação da Imprensa Oficial do Município de Mogi Mirim e dando outras providências”. Juntamente com emenda, da Vereadora Maria Helena S. de Barros. Parecer, conjunto, das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador João Antonio P. Gonçalves, para solicitar, conforme Artigo 155, V, combinado com o Parágrafo Único do artigo 166, ambos do Regimento Interno, Destaque de Votação para a Emenda anexa ao Projeto de Lei nº 141/2013, o que foi aprovado, unanimemente, pelo Plenário. Em discussão projeto e emenda, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, afirmando que a questão da emenda já havia sido exaustivamente discutida e explicando que o pedido de adiamento havia sido proposto, para que o Prefeito pudesse estudar algum meio, objetivando estabelecer o número de exemplares a serem publicados e a periodicidade, e nada havia ocorrido, e que, assim sendo, como não constavam o número de exemplares e a periodicidade, no projeto, os Vereadores signatários haviam proposto a emenda, pois o Prefeito não remetera qualquer contra argumento. “Se a emenda for rejeitada, daremos uma carta em branco, de propaganda, na mão do Prefeito, ele não terá obrigação alguma de um número mínimo de exemplares, ou periodicidade, vai publicar a quantia que ele acreditar eficaz, naquele momento, e não estou dizendo que a intenção dele é esta, mas afirmo que estaremos dando uma carta em branco a ele”, verbalizou, concluindo sua participação. Para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

responder, fez uso da palavra a Vereadora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, lembrando que existiam estudos que comprovavam que, às vezes, o macaco era mais inteligente que o ser humano. A Edil explicou que o Prefeito estabelecerá a tiragem mínima de exemplares, a necessidade e abrangência, através de decreto, um complemento à lei, aclarando, para finalizar, que a votação, em tela, pretendia apenas definir se a Câmara concordava com a criação do órgão oficial de imprensa, ou não. A Vereadora Luzia C. C. Nogueira fez uso da palavra, para dizer que, atualmente, o veículo de divulgação oficial da Prefeitura de Mogi Mirim era o jornal O Impacto, que tinha tiragem aos sábados, jornal que toda a população poderia acessar e ler, porque era muito necessário o acesso da população à informação. Mencionou as palavras do Vereador Osvaldo Quaglio, sobre o cheque em branco nas mãos do Prefeito e perguntou, em derradeiro, por que o Prefeito ainda não tinha feito o decreto, durante a semana de adiamento. O Vereador João Antônio Pires Gonçalves foi à tribuna e respondeu à Vereadora do PSB, que a Câmara deveria, primeiramente, aprovar a lei, e que, somente depois disso, o Prefeito poderia publicar o seu decreto, como era a praxe regimental e constitucional. Em votação a emenda, da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros; (colocada a votos, em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa rejeitou, por nove (09) votos contrários a oito (08) votos favoráveis, a emenda anexa ao Projeto de Lei nº 141/2013, do Prefeito Municipal); (o Presidente exerceu direito de voto, conforme estabelece o Artigo 20, III, do Regimento Interno); Em votação o Projeto de Lei nº 141/2013; (submetido a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, por quinze (15) votos favoráveis a um (01) contrário, o Projeto de Lei nº 1410/2013, do Prefeito Municipal); (à sanção do Senhor Prefeito Municipal); **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 143, de 2013, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, “dando denominação à MMR-150, localizada ao lado do Horto Florestal, de “MMR IRMÃOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

FERNANDES DE BARROS”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, unanimemente, o Projeto de Lei nº 143/2013, da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros); (à sanção do Senhor Prefeito Municipal); **“ex-vi” do disposto no § 2º, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 3. Parecer nº 63, de 2013, emitido pela Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete Mensal do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), “referente ao mês de julho/2013”; (posto a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, por quinze (15) votos favoráveis a um (01) voto contrário, o Parecer nº 63/2013, da Comissão de Finanças e Orçamento); (arquive-se o processado); 4. Parecer nº 64, de 2013, emitido pela Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete Mensal do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), “referente ao mês de agosto/2013”; (submetido a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, por quinze (15) votos favoráveis a um (01) voto contrário, o Parecer nº 64/2013, da Comissão de Finanças e Orçamento); (arquive-se o processado); 5. Parecer nº 65, de 2013, emitido pela Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete Mensal da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de agosto/2013”; (posto a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, unanimemente, o Parecer nº 65/2013, da Comissão de Finanças e Orçamento); (arquive-se o processado); 6. Parecer nº 66, de 2013, emitido pela Comissão de Finanças e Orçamento, ao Balancete Mensal da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de setembro/2013”; (colocado a votos em Sessão de hoje, Turno Único, a Casa aprovou, unanimemente, o Parecer nº 66/2013, da Comissão de Finanças e Orçamento); (arquive-se o processado); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 7. Projeto de Lei nº 109, de 2013, de autoria da Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira, “dispondo sobre a publicidade oficial do Município de Mogi Mirim, dos poderes da administração direta (Prefeitura e Câmara), da administração indireta



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(autarquias e fundações) e dando outras providências”; (submetido a votos em Sessão de hoje, Segundo (2º) Turno, a Casa rejeitou, por nove (09) votos contrários a oito (08) votos favoráveis, o Projeto de Lei nº 109/2013, da Vereadora Luzia Cristina C. Nogueira); (o Presidente exerceu direito de voto, conforme estabelece o Artigo 20, III, do Regimento Interno); (arquite-se o processado); 8. Projeto de Lei nº 127, de 2013, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “dispondo sobre a criação do Programa Restaurante Popular”; (colocado a votos em Sessão de hoje, Segundo (2º) Turno, a Casa aprovou, por dez (10) votos favoráveis a seis (06) votos contrários, o Projeto de Lei nº 127/2013, do Vereador Laércio Rocha Pires); (à sanção do Senhor Prefeito Municipal); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172, do Regimento Interno:** 9. Parecer Desfavorável da Comissão de Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº 97, de 2013, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “tornando obrigatória aos hospitais, postos e demais unidades de saúde, no Município de Mogi Mirim, a afixação de listagem, em local visível, com os nomes dos profissionais em atividade regular, ou plantão, e dando outras providências”. Havendo rejeição do parecer desfavorável, o referido Projeto de Lei será encaminhado à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, nos termos do Artigo 55, § 4º, do Regimento Interno. Para defender seu projeto, fez uso da palavra o autor, Vereador Waldemar Marcurio Filho, esclarecendo que o projeto em tela não gerava despesas para o Município e também, que traria benefícios aos munícipes, portanto, o Vereador rogava pela rejeição do parecer. Fez uso da palavra, na sequência, o Vereador Leonardo David Zaniboni, Presidente da Comissão de Justiça e Redação, explicando que não se tratava apenas da questão da geração de despesas, como havia sido o caso do projeto de lei de autoria da Vereadora Luzia Nogueira, mas sim, o fato de que o Poder Legislativo não poderia dar atribuições ao Poder Executivo. “A lei é boa, a ideia excelente, e eu estou apenas explicando o parecer desfavorável, portanto, sugiro que apresente uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

minuta desse projeto ao Executivo, através de requerimento”, frisou o Vereador Leonardo Zaniboni, encerrando seu discurso; (colocado a votos em Sessão de hoje, Primeiro (1º) Turno, a Casa rejeitou, por dez (10) votos favoráveis a seis (06) votos contrários, o Parecer desfavorável da CJR ao Projeto de Lei nº 97/2013, do Vereador Waldemar Marcurio); (à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como os primeiros inscritos, Vereadores Dayane Amaro Costa, Laércio Rocha Pires, Daniel Gasparini dos Santos e Luzia C. C. Nogueira, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, o nobre Vereador Luís Roberto Tavares, para comunicar e convidar a todos, para a Missa de Sétimo Dia do falecido Cônego José Veríssimo Sibinelli, Pároco da Imaculada Conceição Aparecida de Mogi Mirim, a realizar-se às 20 horas, do dia 14 de novembro de 2013, quinta-feira, na Matriz da Imaculada Conceição Aparecida, na Vila Dias, cidade de Mogi Mirim. Na sequência, como os próximos oradores inscritos, Vereadores Osvaldo Aparecido Quaglio, Waldemar Marcurio Filho e Luiz Guarnieri, desistissem da palavra, fez uso da mesma, ato contínuo, a Vereadora Daniela Dalben, para discorrer sobre o Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril. “Quero esclarecer o desentendimento e afirmar que o consórcio foi criado durante minha gestão, quando fui Diretora Municipal de Saúde, e, a princípio, o pagamento tem que ser mesmo pela Tabela SUS, nada de licitação, porém, se não existirem interessados em prestar o serviço pela Tabela SUS, uma reunião entre secretários de saúde e prefeitos deve ser feita, para que seja estipulado um novo valor e, neste novo valor, entram os fornecedores que assim desejarem e, pelo que me informaram, os valores devem estar em comum acordo entre os secretários e prefeitos, logo, devemos verificar onde está a ata de tal reunião e exigi-la”, colocou. Explicou que os exames de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

colonoscopia e endoscopia eram procedimentos de média complexidade, para os quais o município não recebia ajuda do Governo do Estado, e que, nem o dinheiro do SUS os cobria. Salientou que a administração, desde a sua época à frente do departamento, não encontrava prestadores, que fizessem o serviço pela Tabela SUS, e colocou, novamente, que era feita reunião, discutido o novo valor, para que houvesse um prestador, e que, em Mogi Mirim, este valor já havia sido elevado várias vezes, sem a presença de qualquer interessado. “Então, a princípio, é a Tabela SUS e este valor é elevado, até que apareça um prestador de serviço interessado”, ratificou, finalizando. Os próximos oradores inscritos, Vereadores Jorge Setoguchi, Márcia Róttoli Masotti, Cinoê Duzo e Maria Helena Scudeler de Barros, desistiram da palavra. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Presidente da Câmara, Vereador Benedito José do Couto, reforçou a todos os presentes ofício enviado pela empresa Visafértil, convidando para a palestra Nova Lei de resíduos Sólidos e Destino Nobre dos Resíduos Orgânicos de Restaurantes e Domésticos, proferida pelo Dr. Alexandre Pansani e pelo Sr. Ulisses Girardi, no auditório da Associação Comercial de Mogi Mirim – ACIMM, no dia 19 de novembro de 2013, às 19h30. Quase ao término da sessão, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO, pelo falecimento do *Cônego José Veríssimo Sabinelli*, Pároco da Imaculada Conceição Aparecida de Mogi Mirim, e pelo da Senhora *Raquel Aparecida R. Martins Bastos*. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h44, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM